

## Mais centros de arbitragem e mais julgados de paz em 2009

### OE2009: desburocratizar a Justiça e descongestionar os tribunais

**Recurso à pulseira electrónica será incentivado e haverá mais tribunais com videovigilância** A grande aposta do Ministério da Justiça para 2009 é a desburocratização, simplificação e anulação de actos inúteis e a resolução alternativa de litígios a par do melhoramento das condições de trabalho e segurança nos tribunais.

Claramente, a ideia é sempre simplificar e, principalmente, levar a tribunal apenas aquilo que não pode ser resolvido de outra forma.

Assim, e com base neste pressuposto, serão criados novos centros de arbitragem, que funcionam como alternativas aos tribunais, e que serão alargados a novas áreas: propriedade industrial, cobrança de dívidas e conflitos administrativos.

Serão instalados e criados também novos julgados de paz.

A utilização de ferramentas electrónicas e de meios tecnológicos vai continuar a ser incentivada, quer a nível de trabalho dos funcionários judiciais, quer no acesso à justiça por parte dos cidadãos.

Por exemplo, ao nível dos registos, serão disponibilizados mais serviços na Internet, nomeadamente nas áreas do registo predial e registo civil.

Ao mesmo tempo, continuará o reforço de computadores nos tribunais.

Tendo em conta o crescente sobreendividamento das famílias portuguesas, o Ministério da Justiça pretende também prestar apoio nesta área.

Ao nível do melhoramento das condições de trabalho e segurança nos tribunais, o Ministério da Justiça prevê gastar seis milhões de euros para instalar videovigilância em 160 tribunais e ainda alargar a utilização de detectores de metais e outras medidas de segurança activa.

No plano da política criminal, está previsto incrementar o recurso a pulseira electrónica como medida de coacção. O ministério da Justiça pretende ainda desenvolver acções de inclusão social e acções de prevenção da criminalidade, principalmente em áreas urbanas com problemas de criminalidade violenta.